



## CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer

marcio@jornalibia.com.br

(51) 981695392

### 2019 será melhor

Uma troca de governo sempre é um momento de grande expectativa. Ainda que não se concorde com muitas das ideias dos que venceram as eleições, o otimismo típico do ser humano nos leva a encarar a alternância no poder como uma oportunidade positiva de mudança. A escolha de Jair Bolsonaro para a presidência da República e de Eduardo Leite para o comando do Rio Grande do Sul deixam muita gente com a esperança de que 2019 será melhor. E provavelmente será. Economistas das mais diversas correntes acreditam que o próximo ano será o de reversão da crise que castiga a economia nacional desde 2014 e tem sido responsável por altos índices de desemprego e pelo crescimento da pobreza. Se o setor produtivo se reerguer, mais impostos serão gerados e haverá mais dinheiro para bancar os serviços públicos.

**Mais recursos** - Também no cenário local, a situação tende a melhorar. A começar pelo retorno de impostos. De acordo com a Secretaria Municipal da Fazenda, a arrecadação de ICMS deverá sofrer um incremento de 6,14%, resultando em R\$ 6,5 milhões a mais no caixa ao longo de 2019. A Administração também anunciou o início da cobrança de IPTU em áreas que ainda não eram tributadas, o que, igualmente, vai repercutir em mais verbas para serviços e investimentos.

**Equilíbrio** - Se, paralelo a tudo isso, o prefeito conseguir dar um banho de asfalto nas ruas mais esburacadas e organizar o trânsito da cidade, reativando o estacionamento pago, os montenegrinos terão bons motivos para comemorar. Contudo, tão importante quanto tudo isso é a adoção de medidas que reduzam as despesas com pessoal – ou pelo menos impeçam que continuem crescendo. O rombo aberto pela mudança no plano de carreira do funcionalismo, em 2015, segue drenando milhões de Reais todos os meses, sem nenhum ganho visível para a população.

**Tranquilidade** - Lógico que existem outras demandas históricas que requerem ações urgentes, como a recuperação do Cais do Porto, do Balneário Municipal e do acesso ao topo do Morro São João. Porém o governo terá mais tranquilidade para buscar estas soluções se as contas estiverem equilibradas e a pressão da sociedade for menor.

**Cortes de fita** - De outro lado, o governo Kadu Müller encaminha a realização de melhorias há muito tempo esperadas pela comunidade. Estão em andamento os processos de recuperação da Biblioteca Pública, do Teatro Biblioteca Pública, do Teatro Roberto Atayde Cardona, do Parque Centenário e do ginásio Domingos dos Santos. Ainda no primeiro quadrimestre, é provável que ocorram várias inaugurações.

**Autocrítica** - Aliás, o prefeito Kadu e seus apoiadores mais próximos têm usado eventos oficiais para dizer que existem segmentos da população dedicados a “desconstruir” a cidade e o seu governo. É natural que, em público, o chefe do Executivo busque enaltecer os aspectos positivos de sua gestão. Internamente, contudo, seu grupo de trabalho precisa fazer a autocrítica e admitir: hoje, os montenegrinos têm bons motivos para reclamar.



**Mais máquinas** - A Administração Municipal também assinou contrato de financiamento com o Banco do Brasil para a aquisição de várias máquinas a serem empregadas na manutenção de ruas e estradas. Se a licitação for concluída a tempo, estarão à disposição do governo para uso ainda no verão, reduzindo o calvário dos produtores rurais na estação das chuvas, que coincide com o escoamento da safra. E 2019 também deve ser o ano de conclusão da Transcirus, com o asfaltamento dos dois últimos trechos da estrada que liga Montenegro a Maratá. Finalmente!

O próximo ano será decisivo para o prefeito Kadu. Se quiser disputar a reeleição em 2020, terá realmente de mostrar serviço para convencer os partidos de que é uma alternativa viável. Difícilmente ficará no Solidariedade.

### Rapidinhas

\* A Administração Municipal conseguiu uma grana extra vendendo, mais uma vez, o direito de pagamento da folha dos servidores. Na disputa entre os bancos, venceu o Itaú, que pagou R\$ 2,2 milhões para fazer o repasse por cinco anos.

\* Após a restauração da iluminação pública no Parque Centenário, no fim da semana passada, o prefeito Kadu Müller faz uma promessa que vai ativar o saudosismo em muito gente. Em breve, volta a funcionar o chafariz iluminado instalado em meio ao lago, um espetáculo à parte nas visitas ao local. Lembram?

\* Já é na próxima semana, dia 6 de dezembro, a eleição da nova mesa diretora da Câmara para o ano de 2019. O acordo de rodízio feito no começo da legislatura, que excluiu o PSB, deve ser mantido, apesar dos protestos dos “socialistas”. O candidato da “tchurma” é Cristiano Bratz, do MDB, que já está eleito.

\* A decisão de não vender o Banrisul elimina as chances de rolagem da dívida gaúcha com a União e a suspensão do pagamento, garantida por liminar judicial, deve ser derrubada. Eduardo Leite vai assumir ainda com os salários do funcionalismo atrasados e dívidas enormes com os hospitais. E diziam que o Gringo tava certo.

### Limpendo as gavetas

O secretário de Desenvolvimento Rural, Renato Antônio Kranz, está limpando as gavetas. Professor da rede estadual de ensino, foi indicado pela comunidade escolar para voltar à direção do Ciep Ivo Bühler. Ele já conversou com o prefeito Kadu e se colocou à disposição do governo para continuar apoiando informalmente. Do ponto de vista financeiro, a troca do salário de secretário pelo de diretor é brutal. A única vantagem é que a gratificação poderá ser incorporada na aposentadoria quando deixar as salas de aula.

**Construção** - Nos meios políticos, a decisão do secretário é vista como estratégica. Kranz estaria descontente com a pouca visibilidade que o cargo oferece e por não ter a voz ativa que gostaria no governo Kadu. Além disso, fora da Administração, pode se movimentar livremente para ajudar a construir a nova candidatura do ex-prefeito Percival de Oliveira, que deve buscar um terceiro mandato em 2020. Os dois estão no PTB, mas o ar por lá está irrespirável.

### Não vale a pena

E por falar em eleição de diretores na rede estadual de ensino, chama a atenção a total inexistência de disputa para os cargos. Deprimidos pela falta de valorização e com os salários pagos regularmente com atrasos, os mestres não têm mesmo grandes motivos para assumir mais tarefas e encargos. As gratificações são baixas, em torno de R\$ 600,00, e não compensam as responsabilidades. E não é só pelo patrimônio, mas pela integridade de alunos e professores. A mediação destes conflitos é altamente estressante.

### Perdas

A morte dos ex-vereadores Douglas Hallam, no sábado, e Ivan Flores Lopes, na segunda, deixou Montenegro órfã de duas importantes figuras da política local nas últimas décadas. Os dois, a seu tempo, representaram a comunidade no Legislativo com dedicação e elevado espírito público, características raras hoje. Douglas esteve na Câmara entre 1983 e 1992, nos governos Emy Heller e Schüler/Mattana; e Ivan de 1997 a 2000, na gestão Madalena Bühler.

**Homenagens** - Levando em conta a relevância dos ex-vereadores para a história da cidade - Ivan foi também secretário de Desenvolvimento Rural e de Viação e Serviços Urbanos recentemente - os atuais legisladores não terão dificuldades de homenageá-los. Em geral, personalidades assim viram nomes de ruas.

### Natal é Arte

Está de parabéns a Diretoria de Cultura do Município e outros órgãos da Administração pela qualidade da programação do “Natal é Arte 2018”. São vários eventos, com atrações como a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Osipa) e o grupo Tholl (foto), oferecidos gratuitamente à população. Que a comunidade aproveite estes momentos com alegria e entusiasmo.

